



ESTRATÉGIAS INTRAEMPREENDEDORAS E SUAS PRÁTICAS NO SERVIÇO PÚBLICO: CASO EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Emily Patrícia Moreira de Santana¹; João Luiz da Silva Casas²

¹Graduanda no Bacharelado em Administração (FAMAM), emilysantanaadm@gmail.com;

²Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), FAMAM, casas.joao@gmail.com.

O termo gestão pública pode ser definido como um conjunto de processos que tem como objetivo desempenhar os propósitos do governo em prol da sociedade. Sendo assim, é possível identificar uma relação íntima das funções administrativas como planejar, organizar, controlar e dirigir os processos dentro de uma empresa pública, que por sua vez também abrange áreas da administração como gestão de pessoas, finanças, projetos e marketing e possui uma estrutura organizacional totalmente voltada para o alcance de seus objetivos. Diante de um cenário com grandes dificuldades econômicas que o País tem enfrentado, além das mudanças sociais e culturais, algumas empresas públicas estão sendo forçadas a controlar ou até mesmo cortar custos. Desta maneira, o calor da necessidade pode levar funcionários públicos a se mobilizarem para melhorar sua performance na prestação do serviço público, afim de manter o andamento dos processos, pesquisas e resoluções. O comportamento empreendedor pode contribuir para que os resultados na prestação de um serviço público com qualidade e eficiência sejam alcançados. Isso significa que o termo empreendedorismo pode ir além da ideia de criar um novo negócio, ganhando um sentido mais específico e contemporâneo, que podemos denominar de intraempreendedorismo, criado para caracterizar os indivíduos, neste caso, funcionários públicos, que possuem ações transformadoras, voltadas para aceitação de riscos e criatividade dentro do ambiente que trabalham, ou seja, numa organização já existente. Portanto, manter colaboradores com uma visão empreendedora e atitudes inovadoras e criativas ao realizarem suas atividades dentro de uma organização pública é relativamente importante, pois agrega valores à empresa e também aos serviços ofertados. Nessa perspectiva, o objetivo geral dessa pesquisa é avaliar as práticas de intraempreendedorismo existentes na Embrapa Mandioca e Fruticultura, Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, localizada em Cruz das Almas, BA. Para isso, pretende-se caracterizar a estrutura organizacional da unidade; identificar quais as práticas intraempreendedoras; e verificar a percepção dos colaboradores quanto às práticas identificadas. Metodologicamente, essa pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso exploratório de natureza qualitativa. O trabalho será realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, com uma amostra de no mínimo 30 funcionários diretamente e indiretamente ligados à área de administração através de entrevistas, aplicação de questionário com questões abertas e fechadas e pesquisa de campo. Os resultados esperados são a identificação de ações e atitudes empreendedoras no comportamento dos funcionários analisados ao desempenhar suas atividades na unidade e condições organizacionais favoráveis ou não ao intraempreendedorismo.

Palavras-Chave: Gestão Pública. Empreendedorismo. Intraempreendedorismo. Serviço Público.